



UMBANDA E O PODER DAS VELAS

@umbandaraciocinada



MÓDULO 3
VELAS E AS RELIGIÕES



OBJETIVOS



- EXPLICAR COMO OUTROS SEGMENTOS RELIGIOSOS ENTENDE E UTILIZAM A VELA



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO
DESENVOLVIMENTO
- VELAS E ESPIRITUALIDADE
- VELA E CATOLICISMO
- VELA E ESPIRITISMO
- VELA E XAMANISMO
- VELA E TRADIÇÕES ORIENTAIS
- VELA E ISLAMISMO
- VELA E CANDOMBLECISMO

CONCLUSÃO
FONTES



INTRODUÇÃO

Diversas manifestações religiosas ao longo da história tem na vela um de seus objetos de culto. Através de sua chama, cada uma delas emprega esse artefato com uma finalidade. Umas utilizam como forma de atrair seus deuses, outras como forma de queimar o mal, outras ainda como forma de consagrar pessoas e objetos em suas liturgias. Tendo a Umbanda bebendo de diversas matrizes, se faz importante conhecer a maneira como elas utilizam este artifício e como ele foi ressignificado dentro da realidade de terreiro.



VELAS E ESPIRITUALISMO

Nada surge do nada. Todas as manifestações religiosas são constituídas de cultos, ritos e elementos que são oriundos de outras culturas e religiões que lhes antecederam. A vela é um elemento que é observado em várias religiões em diversas partes do mundo. Sua constituição esta ligada à espiritualidade e a sua conexão com formas de vidas superiores. Ao acender uma vela, o indivíduo ativa uma energia que o conecta ao seu divino, seja ele através de Deus, dos santos, dos kamis ou dos orixás, estimulando sua alma e associada às orações, cânticos ou meditações, operam verdadeiros milagres e reforçam e estimulam sua fé.



VELAS E CATOLICISMO



“Moisés, mande que os israelitas lhe tragam o melhor azeite para o candelabro, a fim de que ele possa ser aceso todas as tardes. Arão e os seus filhos colocarão o candelabro na Tenda da Minha Presença, do lado de fora da cortina que está à frente da Arca da Aliança. O azeite ficará ali queimando na minha presença, desde a tarde até de manhã. Essa ordem deverá ser obedecida para sempre pelos israelitas e seus descendentes”.

(Êxodo 27,21-22)



VELAS E CATOLICISMO

As velas são um costume muito antigo da Igreja, pois simbolizam o Cristo ressuscitado, Luz do mundo (João 8,12). Desde os primórdios, a Igreja a assumiu como uma maneira de honrar a Deus, os santos, anjos etc. São, mais ou menos, como as flores que expressam honra e louvor. “Segundo a Sagrada Escritura, antes da criação do mundo, tudo era uma grande confusão, o caos, a desordem. Até que Deus mandou que se fizesse a luz (Gn 1,1-3). Os primeiros cristãos chamavam o batismo de “iluminação”, quando o batizando recebia a luz de Cristo. Era também costume colocar uma vela benta nas mãos de uma pessoa que morria, como sinal de sua fé.

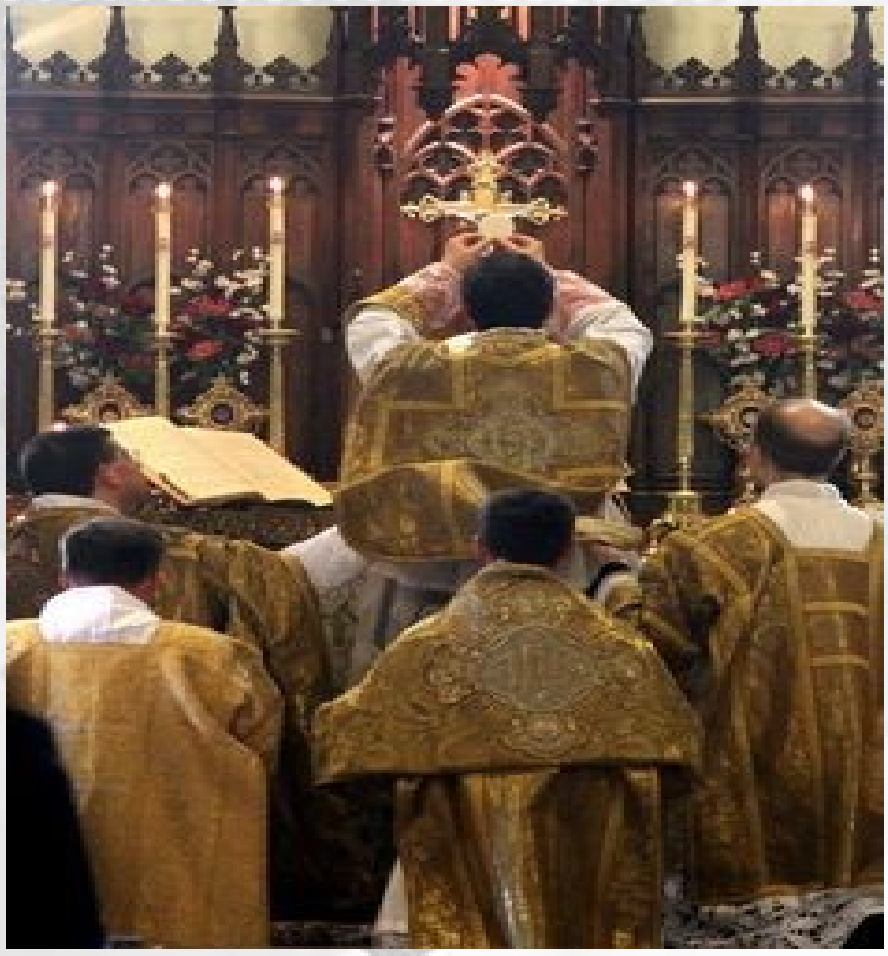


VELAS E CATOLICISMO

Jesus falava exatamente da luz da fé. Ele a comparou com uma vela acesa: “aquele que vive sua fé brilha como a luz”. Assim, a vela significa a fé daqueles que rezam, significa a presença de Deus em nossa vida, sobretudo, a presença d’Ele em nós.

Quando se batiza uma criança, para significar que o batismo comunica a vida da fé e também a presença de Deus na alma da criança, acende-se uma vela. Essa vela do batismo é acesa no círio pascal, mostrando que a vida de fé da criança é a mesma nova vida de Cristo em sua ressurreição.

VELAS E CATOLICISMO



Altar Católico



Batismo



VELAS E JUDAÍSMO

Shabat

Velas de Shabat (em hebraico: נרות שבת) são as velas acesas no início da noite de sexta-feira, antes do crepúsculo, para conduzir ao Shabat judaico. Acender as velas de Shabat é uma lei determinada pela tradição rabínica. O ato de acender as velas é tradicionalmente feito pela mulher do domicílio, mas na ausência de uma mulher, pode ser feito por um homem. Com as velas acesas, a mulher move as mãos sobre as velas e em direção a si própria (como se trazendo ou conduzindo o Shabat); ela então cobre os olhos e recita uma bênção. O Shabat é o dia sagrado dos judeus sendo dedicado inteiramente ao descanso.



VELAS E JUDAÍSMO

Hanukah

Segundo a tradição judaica, após a vitória dos Macabeus sobre os gregos, só havia óleo suficiente para acender a menorah (candelabro de sete braços) por um dia. Como parte de um milagre, o óleo foi suficiente para oito dias, o que lhes deu tempo para fabricar um novo suprimento de material oleoso.

Por esta razão, acender a menorah de Hanukkah – ou chanukiah (adaptação da menorah com nove braços) – é uma forma de comemorar esse milagre histórico, sendo o costume central do feriado.

VELAS E JUDAÍSMO



Velas de Shabat



Menorah



VELAS E ESPIRITISMO

As velas no Espiritismo não têm nenhum significado doutrinário. Nas reuniões espíritas não se utiliza velas de nenhuma cor ou qualquer outro objeto de queima como defumadores ou incensos.

"Nenhum objeto, medalha ou talismã tem a propriedade de atrair ou repelir os Espíritos; a matéria não tem nenhuma ação sobre eles. Um bom Espírito nunca aconselha semelhantes absurdos."

(O Céu e o inferno. Cap. 10. Item 10. Allan Kardec)



VELAS E ESPIRITISMO

“Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais."

(O Livro dos Espíritos. Questão 553. Allan Kardec)

Pode-se, com utilidade, orar por outrem?

"O Espírito de quem ora atua pela sua vontade de praticar o bem. Atrai a si, mediante a prece, os bons Espíritos e estes se associam ao bem que deseje fazer."
(O Livro dos Espíritos. Questão 662. Allan Kardec)



VELAS E XAMANISMO

o xamanismo é composto de práticas rituais muito antigas que procuram manter contato com o mundo espiritual. Nos rituais xamânicos há a presença de músicas e danças diversas. No xamanismo tupiniquim, podemos englobar todas as tradições religiosas de matriz indígena e seus derivados como a encantaria, a pajelança, toré, terecô, catimbó, etc. O uso de velas inexistia no culto primitivo, entretanto com a proximidade com o estrangeiro e o branco esse elemento passou a ser incorporado em seus rituais, seja para benzimentos, seja para invocar entidades espirituais.

VELAS E XAMANISMO







VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS

Verificamos nas tradições orientais em geral, a utilização de velas em seus ritos.

Xintoísmo

Em sua casa, os fiéis têm geralmente um pequeno altar doméstico (kamidana), onde colocam vários amuletos: um do santuário local, outro do grande santuário nacional de Ise (santuário xintoísta dedicado a deusa sol Amaterasu) e mais algum, conforme as devoções e preferências. Todas as manhãs, são feitas oferendas: saquê (aguardente de arroz), arroz, sal. Acende-se uma lamparina e fazem-se orações aos kami (deuses xintoístas).

VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS



Amaterasu



Kamidana



VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS

Budismo

A vela, em algumas tradições budistas, simboliza a compaixão de nosso Senhor Buda. Oferecer incenso significa oferecer sua fragrância aos budas e também nos purifica com ela. Além disso, tanto a luz da vela como a fragrância do incenso se espalha, como ocorre com os ensinos de Buda. Os budistas ligam o oferecimento da luz com a sabedoria que dispersa a escuridão vinda da ignorância. Associam o processo de queima da vela com o fim do samsara (roda das sucessivas reencarnações).

VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS





VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS

Hinduísmo

A maioria dos hindus realizam rituais diários. Altar de adoração em casa, queima de velas, incensos, flores e oferendas para deuses, são alguns dos ritos que variam de acordo com a região. Também fazem parte dos rituais dos hindus as práticas de yoga, tantra, meditação e mantras. De acordo com essas crenças religiosas, essas práticas são formas de harmonizar a energia do corpo e da mente. Na Índia existe o Diwali, o festival das luzes que simboliza a soberania do bem sobre o mal. Neste dia as pessoas acendem as velas Diyas para trazer a prosperidade da deusa Lakshmi para suas vidas.

VELAS E TRADIÇÕES ORIENTAIS

Comemoração do Diwali na índia





VELAS E ISLAMISMO

Com base nos fundamentos do Islã, o profeta Muhammad não falou sobre a necessidade de acender velas, e tal tradição não existe, então, ao colocar velas no templo, você estaria cometendo um pecado ao conduzir uma cerimônia que seria interpretada como cristã. A ignorância pode ser considerada a única exceção, mas nem mesmo ela pode limpar completamente a alma do pecado. Acender vela para o espiritual poderia assemelhar-se à idolatria.



VELAS E O CANDOMBLÉ

O costume de acender velas para os Orixás remonta ao tempo em que o fogo também era usado como oferenda às divindades. O fogo simboliza a vida, o renascimento e a renovação. Os povos antigos utilizavam o fogo e, consequentemente, a fumaça como meio de comunicação com os espíritos.

Na África, o fogo surgiu a 5 mil a.c, na antiga aldeia Mwanga, região do Kilimanjaro, um antigo vulcão coberto de neve, que fica em uma planície circundada por florestas. Os nativos Mwanga eram exímios caçadores e usavam o fogo para encurralar suas presas e para aquecê-los em noites frias.



VELAS E O CANDOMBLÉ

Na África Centro-Ocidental, que acomodam as etnias guineo-sudaneses e bantus, o fogo chegou a 3 mil a.c já sendo usado para cozinhar os alimentos em fogueiras e iluminar as noites. Na Nigéria, em Ondó e no antigo povoado de Kétu, o Iná (fogo) passou a ser usado para clarear os Ilé Irúnmọlẹ̀-Òrìṣà (casa ou templo das divindades). Os yorubás usavam o Epo ẹwéko (azeite vegetal) em pequenos potes de barro também chamados de Àfọwọ́kọ́ (candeeiro-lampião).

Aqui no Brasil, os antigos africanos passaram a chamar os candeeiros ou lamparinas de Àtùpà. Essas lamparinas em nosso país eram a base de óleo animal, que foram substituídas a partir de 1830, pelas velas de parafina. O fato é que a Iná (fogo) da vela, é um ebó (oferenda) que cria através da luz, um elo espiritual com o mímọ́ (sagrado), simbolizando a grande força e presença do orixá.

VELAS E O CANDOMBLÉ





CONCLUSÃO

Cada religião interpreta o fogo e o uso das velas de uma maneira, entretanto, aquelas que a utilizam em seus ritos tem principalmente por objetivo criar uma ponte com o seu sobrenatural, com o seu sagrado e atrair esse poder, essa energia para a sua jornada na matéria.



FONTES

Para a igreja as velas tem um significado importante
https://formacao.cancaonova.com/igreja/catequese/para-igreja-velas-tem-um-significado-muito-importante/#:~:text=As%20velas%20s%C3%A3o%20um%20costume,que%20expressam%20honra%20e%20louvor

Por que os católicos acendem velas?
(https://www.idemais.com.br/noticias/por-que-catolicos-acendem-velas)

Velas de sabá
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Velas_de_Sab%C3%A1)

Porque as pessoas acendem vela no hanukah
https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/12/por-que-as-pessoas-acendem-velas-no-hanukkah

Porque o espiritismo não recomenda acender vela
(https://www.passatempoespirita.com.br/products/por-que-o-espiritismo-nao-recomenda-acender-velas-ou-fazer-uso-de-outros-objetos-para-receber-auxilio-dos-espiritos/)



FONTES



Encantaria
https://pt.wikipedia.org/wiki/Encantaria
Terecô
https://pt.wikipedia.org/wiki/Terec%C3%B4
Xintoismo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Xinto%C3%ADsmo
Hinduísmo
https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/religiao/hinduismo
Vela,simbolo de fé e fogo consagrado aos orixás
https://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/pai-paulo-de-oxala/vela-simbolo-de-fe-fogo-consagrado-aos-orixas-23730598.html
Os muçulmanos podem ir a igreja e acender velas?
https://paulturner-mitchell.com/pt/26624-mozhno-li-musulmanam-v-cerkov-zahodit-i-stavit-svechi.html
Diwali, o festival de luzes na índia
https://alemdeviagem.com.br/diwali-festival-das-luzes-india/